



DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA HEVEICULTURA NO  
ESTADO DE RONDÔNIA

José Nelsileine Sombra Oliveira

Moacir José Sales Medrado



**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VELHO  
PORTO VELHO - RONDÔNIA

DOCUMENTOS

ISSN 0101-8957

Número 04

Maio, 1983

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA HEVEICULTURA NO  
ESTADO DE RONDÔNIA

José Nelsileine Sombra Oliveira

Moacir José Sales Medrado

E M B R A P A

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual

UEPAE - Porto Velho

---

SUMÁRIO

Introdução	7
Materiais e Métodos	9
Resultados	10
Conclusões	13
Referências	17

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA HEVEICULTURA NO  
ESTADO DE RONDÔNIA

José Nelsileine Sombra Oliveira\*

Moacir José Sales Medrado\*

INTRODUÇÃO

Devido a extrema necessidade de avaliar os mecanismos de difusão de tecnologia, no Estado de Rondônia, foi realizado um encontro entre pesquisadores e extensionistas a nível central, com o objetivo de criar instrumentos metodológicos que permitam uma maior interação entre Pesquisa - Extensão - Produtor, bem como definir ações conjuntas visando uma melhor transferência de tecnologia aos produtores.

Realizaram-se dois encontros entre pesquisadores, extensionistas locais e técnicos do governo, nos municípios de Ouro Preto D'Oeste e Ariquemes. Em tais eventos procurou-se levantar e diagnosticar a problemática relativa a cultura da seringueira, no sentido de que a pesquisa tenha sua origem, de fato, com o produtor e que as tecnologias geradas sejam também testadas por estes, podendo assim aferir seu desempenho (BLUMENSCHIN, 1978).

---

\* Eng<sup>os</sup>. Agr<sup>os</sup>. Pesquisadores da UEPAE-Porto Velho

Como ponto importante dos encontros evidenciou-se o grande interesse no delineamento de ações que conjugassem pessoal da pesquisa e da extensão, tais como acompanhamento de propriedade e implantação de unidades de verificação de participação comum, as quais virão contribuir para desencadear um processo de adoção de novas tecnologias até entre os mais céticos produtores (ROGGER & SHOMAKER, 1974).

Mais uma vez definiu-se a necessidade e importância de se atualizar o sistema de produção para seringueira, instrumento principal de transferência de tecnologia, para que então se possa cumprir a missão básica da pesquisa que é a de aumentar a produtividade física e econômica das explorações agropecuárias (ALVES, 1975).

O acompanhamento e avaliação conjunta pelos pesquisadores e extensionistas aos sistemas de produção, ensejam a que os pesquisadores participem com os agricultores do ambiente em que estes vivem, permitindo àqueles fazer observações, diagnosticar pontos de estrangulamento, buscando problemas de ordem tecnológica. Todavia dentro de um certo limite, visto que não cabe à pesquisa substituir a assistência técnica na sua área de atuação (ALVES, 1980).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Os encontros foram realizados nos municípios de Ouro Preto D'Oeste e Ariquemes.

Em Ouro Preto D'Oeste, participaram além de pesquisadores e extensionistas, técnicos da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia, bem como da Secretaria de Agricultura do Estado. Em Ariquemes apenas pesquisadores e extensionistas se fizeram presentes.

Na região de Ouro Preto D'Oeste, tendo em vista o contato quase que permanente de pesquisadores e extensionistas, a UEPAE possui campo experimental no local, adotou-se como metodologia a formação de dois grupos de trabalho. Os grupos foram formados de modo a proporcionar ampla discussão entre todos os órgãos. Uma vez terminada a listagem de problemas colocou-os em confronto no plenário, originando daí um documento único. Em seguida procedeu-se a exposição da pesquisa.

No município de Ariquemes, modificou-se a metodologia no sentido de proporcionar antes do encontro uma visita ao campo para que pesquisadores e extensionistas tivessem a oportunidade de trocar experiências. Estas visitas foram realizadas em propriedades com projetos de 10ha de plantio de seringueira e em viveiro de produtor com projeto de 50ha. Tendo em vista o pequeno número de participantes, ao invés da formação de grupos, optou-se pela discussão conjunta dos participantes, listagem de problemas e apresentação da pesquisa.



## RESULTADOS

Como resultado dos debates obteve-se a seguinte listagem:

Município de Ouro Preto D'Oeste

a) O sistema de produção para o plantio de seringueira no Estado de Rondônia, apresenta uma lista de 30 clones, sendo a maioria desconhecida dos técnicos de campo. Destes, apenas os clones Fx 3899, Fx 3810, Fx 2261, IAN 717 e IAN 873, estão distribuídos para plantio. Mesmo assim necessita-se de informações sobre o Fx 2261, recém introduzido, e de reavaliar os demais tendo em vista que as indicações estão sendo generalizadas a todo Estado.

b) O clone Fx 3899 vem apresentando sério problema de copa, e o conhecimento dos técnicos no que concerne ao diagnóstico de doenças e recomendações de controle é deficiente.

c) A cobertura vegetal com leguminosas é prática não generalizada nos plantios, em virtude tanto da utilização de culturas alimentares como da insegurança dos produtores no uso da Pueraria phaseoloides. Esta leguminosa tem o inconveniente de apresentar-se seca nos meses de baixa pluviosidade, maio a agosto, tendo inclusive ocasionado problemas de incêndio.

d) As informações sobre a adubação de viveiro, jardim clonal e seringal em formação são generalizadas nos sistemas de produção para todos os tipos de solos e para todos os municípios. Tal fato vem fazendo com que os produtores relutem em adotar tais recomendações.

e) Os projetos de heveicultura, desenvolveram-se em sua maioria em propriedades de pequenos produtores, sendo portanto prática rotineira o consórcio com culturas anuais. O plantio de arroz vem ocasionando o praguejamento da área.

f) A pouca utilização de cobertura vegetal vem contribuindo para o desenvolvimento de um grande número de invasoras. A utilização do herbicida Gramoxone e Karmex de forma generalizada, sem um estudo detalhado de época de aplicação, dosagens e das plantas invasoras pode vir a se constituir em fator de aumento de custo de exploração.

g) O desconhecimento total de outras formas de implantação de seringal (mudas em sacola); associado ao grande número de projetos muitas vezes superior a oferta de mudas, vem forçando a utilização de técnicas do plantio direto. Esta vem apresentando o inconveniente de sofrer severos ataques de roedores.

h) Uso inadequado da metodologia de extensão, com prometendo o despertar de um maior interesse dos produtores pela cultura.




i) A falta de circulação entre extensionistas, de documentos da pesquisa vem dificultando o processo de difusão de tecnologia gerada.

j) Aproximadamente os seringais de 12 mutuários (76,6ha) entrarão em sangria no ano de 1983, sendo que o conhecimento da técnica de sangria tem que ser ministrada a nível de técnicos de campo.

l) O processo de reciclagem deve ser ativado de forma que anualmente os novos conhecimentos gerados pela pesquisa brasileira na área de seringueira sejam incorporados aos conhecimentos dos extensionistas.

m) O sistema de produção para seringueira contempla de forma generalizada todos os municípios, tornando a informação inconsistente e sujeita a severas críticas.

n) A totalidade dos produtores envolvidos com seringueira desconhecia a cultura faltando-lhes portanto tradição heveícola.



#### Município de Ariquemes

Apesar de possuir atualmente a maior área contratada e plantada com seringueira, neste município os seringais mais velhos encontram-se em boa performance, salvo os casos de inadimplência existentes. Os problemas levantados em Ouro Preto D'Oeste, à excessão dos itens b e j são sentidos pelos agentes de extensão.

## CONCLUSÕES

1. Providências no sentido de solucionar os problemas deverão ser tomadas.

2. Com base nos resultados dos experimentos de competição de clones instalados em Ouro Preto D'Oeste e Porto Velho e ainda nas observações de campo efetuadas por pesquisadores e extensionistas, recomenda-se ao órgão produtor de mudas, o seguinte dimensionamento de seu jardim clonal.

IAN	717	(50%)
IAN	873	(20%)
Fx	3864	(15%)
Fx	6323	( 5%)
Fx	3810	( 5%)
Fx	6721	( 5%)
		100%

Recomenda-se que os clones Fx 3864, IAN 6721 e Fx 3810, sejam direcionados apenas para as regiões de solos mais férteis.

3. Levantamento efetuado por fitopatologistas do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê, na região de Ouro Preto D'Oeste, demonstrou ser a associação da queima das folhas com a antracnose, responsáveis pela queda de folhas do Fx 3899. Para combate de tal enfermidade aconselha-se o uso de Cerconil, Bravonil ou Daconil, todos a base de Clorothalonil. Além do controle químico citado, preco

niza-se a ampliação do número de matrizes no clonal do governo de PA 31 e IAN 7388 a fim de que se possa dar início aos trabalhos de enxertia de copa.

4. Necessidade de se fazer um levantamento das leguminosas nativas para criação de um campo de germoplasma , onde as mesmas serão preliminarmente avaliadas. Aquelas que se mostrarem resistentes a seca e tolerantes a sombra, deverão ser testadas em condições de cobertura de seringal. Se faz necessário portanto, a médio prazo de um experimento onde se possa avaliar o efetivo de leguminosas, de gramíneas e da vegetação natural (invasoras).

5. Os trabalhos de adubação de viveiros e de se seringais em formação, deverão ser direcionados para os solos mais representativos dos municípios. Os extensionistas deverão proceder um levantamento de solos (20 pontos amostráveis por cada 10ha) de todos os seus mutuários assistido em seringueira. Isto dará uma melhor visão da situação, facilitando a determinação de recomendações por município e tipo de solo.

6. A consorciação com culturas anuais poderá ser feita até o 3º ano somente, sendo a partir daí, introduzida uma cobertura vegetal, preferencialmente a *Pueraria phaseoloides* , até que seja recomendada uma vegetação resistente à seca, diminuindo assim o risco de incêndio nos seringais.

7. A ASTER-R0 e a EMBRAPA, com o apoio do INPA deverão proceder um levantamento das invasoras da região. Posteriormente, deverão ser testados os herbicidas e suas respectivas dosagens.

8. O processo de formação de mudas através de viveiros convencionais, parece ser o único meio viável no momento. Seguramente, porém, o uso de material de plantas com desenvolvimento avançado ou seja mudas em sacolas, levadas ao campo com 2 lançamentos é o sistema ideal. Resta portanto, à EMBRAPA o dever de testar este sistema adaptando o que de bom já foi conseguido pelos países do oriente e pelo Estado de São Paulo.

9. Urge uma providência no sentido de que seja levada tanto ao extensionista quanto ao produtor, os resultados de pesquisa, sejam estes parciais ou conclusivos. Os mecanismos internos da UEPAE-Porto Velho, devem tornar-se mais ágeis neste sentido. Treinamentos para a aplicação dos sistemas de produção, seminários, entrega periódica de documentos de pesquisa aos extensionistas, são necessários.

10. Deve ser providenciado através da conjugação de esforços EMBRAPA/EMBRATER, e de seus órgãos de representação local, treinamentos para sangradores.

11. O sistema de produção, instrumento maior da integração pesquisa-extensão-produtor, deverá ser reformulado com a presença de produtores das duas regiões em estudo, sempre que for necessário.

12. Tanto em Ouro Preto D'Oeste como em Ariquemes, tornou-se óbvia a necessidade de se partir para um trabalho conjunto pesquisa-extensão. A partir desta premissa, sugere-se selecionar produtores em Ouro Preto D'Oeste onde se fará verificação da tecnologia de controle de associação an

tracnose/queima das folhas e em Ariquemes onde se acompanhará conjuntamente, todos os meses, a aplicação de tecnologia prescrita no sistema de produção. Para isto serão implantadas unidades de verificação em Ouro Preto D'Oeste e Ariquemes. Em Ouro Preto D'Oeste serão testadas práticas de combate às doenças causadas por fungos.

13. A ASTER-RO, através de sua assessoria a nível central deverá orientar seus agentes de extensão no sentido de melhor fazer uso da metodologia de extensão, a fim de maximizar o nível de adoção das tecnologias preconizadas no sistema de produção.

14. A capacitação dos agentes de extensão no que diz respeito ao diagnóstico de doenças, prescrição de defensivos mais eficazes e dosagens adequadas, através de uma ação mútua da UEPAE/CNPSD, deve ser iniciada urgente.

15. Em face aos problemas de doenças que incidem sobre os seringais da região (3º, 4º e 5º ano), sugere-se que a SUDHEVEA coloque à disposição do Escritório Local da ASTER-RO em Ouro Preto D'Oeste, equipamentos de termonebulizadores a fim de atender aos produtores, onde serão instaladas unidades demonstrativas da ASTER-RO/EMBRAPA.

16. Devido a inexistência em Rondônia dos fungicidas recomendados no controle à associação queima das folhas e antracnose, sugere-se que a SUDHEVEA, CODARON, firmas particulares ou Cooperativas, coloquem em quantidade suficiente ao alcance dos seringalistas os fungicidas Daconil, Cerconil, bem como o óleo mineral (Spray oil da Shell) a ser utilizado. A colocação de um técnico para treinamento de pessoal



da EMBRAPA e ASTER em utilização de termonebulizadores, através da SUDHEVEA será imprescindível.

17. Caso a SUDHEVEA coloque os equipamentos (termonebulizadores) à disposição da ASTER-RO, sugere-se que a CODARON coloque dois tratores MF 265 para que se desenvolva a campanha de controle da associação da queima das folhas e antracnose da seringueira.

#### REFERÊNCIAS

1. BLUMENSCHIEIN, A. Princípios da pesquisa no sistema EMBRAPA. Brasília, EMBRAPA, 1978. 48p.
2. ROGERS, E.M.S.; SHOMAMER, F.T. La comunicación de innovacións, um enfoque transcultural. México, Centro Nacional de Ayuda Técnica, 1974. 385p.
3. ALVES, E.R. de A. Fundamentos sobre sistema de produção. s.n.t. 76p. mimeografado.